**ENFERMAGEM E ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Autora: Residente de Saúde da Criança e do Adolescente da Faculdades Pequeno Príncipe Giullia Vieira Sandrini (giuvsan@gmail.com)

Orientadora: Profª de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná Drª Liliana Muller Larocca

**RESUMO**

O estudo trata-se do trabalho de Monografia para a conclusão do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná elaborado pela autora. Consiste em uma revisão Integrativa qual busca identificar, categorizar e analisar as publicações referentes à Enfermagem e Estratégia de Saúde da Família, dos últimos dois anos. Os critérios de inclusão são: estar publicado nos últimos dois anos; conter Enfermagem e Estratégia de Saúde da Família dentre os descritores; e estar disponível no portal de periódicos da CAPES/MEC. Assim, os critérios de exclusão são: não conter um ou os dois descritores propostos e não estar publicado dentro do período proposto nos critérios de inclusão, o que resultou em 20 artigos. Para categorização foi utilizado como referencial teórico o estudo “Os processos de trabalho em Enfermagem”, surgindo assim cinco categorias analíticas definidas de acordo com os Processos de Trabalho, sendo estes: assistir, administrar, ensinar, pesquisar e participar politicamente. A análise e discussão ocorreram dentro de cada categoria, demonstrando que a prática do enfermeiro no ‘’Assistir’’ e ‘’Administrar’’ tem maior visibilidade nas publicações analisadas, e, portanto, são vistos como os principais processos de trabalho de enfermagem na ESF. Já o ‘’Pesquisar’’ e ‘’Participar Politicamente’’, apesar de serem muito importantes na prática do enfermeiro dentro da ESF ainda são temas pouco abordados nas produções científicas atuais. Conclui-se que as práticas assistenciais são o maior foco das pesquisas realizadas, refletindo o modelo assistencial biologiscista que culturalmente predomina em nossa formação, porém representa grande parte do processo de trabalho do Enfermeiro.

Palavras chave: Enfermagem, Estratégia de Saúde da Família, Processos de Trabalho.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AQUINO, R.; OLIVEIRA, N. F.; BARRETO, M. L. Impact of the Family Health Program on Infant Mortality in Brazilian Municipalities. **American Journal of Public Health**, v. 99, n. 1, 2009. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2636620/pdf/87.pdf> Vários acessos.

BOBBIO, N.; MATTEUCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. Brasília: **Editora Universidade de Brasília**, 11 ed., 1998. Disponível em: <http://www.filoczar.com.br/Dicionarios/Dicionario\_De\_Politica.pdf> Vários acessos.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/viewFile/1220/90> Vários acessos.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Vários acessos.

BRASIL. **Lei N. 8080/90**, de 19 de setembro de 1990. Brasília: DF. 1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L8080.htm> Vários acessos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Norma Operacional Básica – NOB SUS 01/93**. Portaria n. 545, de 20 de maio de 1993. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1993/prt0545\_20\_05\_1993.htm> Vários acessos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Norma Operacional Básica – NOB SUS 01/96**. Portaria n. 2.203, de 5 de novembro de 1996. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1996/prt2203\_05\_11\_1996.htm> Vários acessos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencia**l. Brasília, 1997. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/institutoconscienciago/sade-da-famlia-uma-estratgia-para-a-reorientao-do-modelo-assistencial> Vários acessos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS – NOAS-SUS 01/2001**. Portaria n. 95, de 26 de janeiro de 2001. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0095\_26\_01\_2001.html> Vários acessos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Saúde da Família: ampliando a cobertura para consolidar a mudança do modelo de Atenção Básica**. Revista Brasilleira de Materno-Infantil, Brasília, v. 3, n. 1, p. 113-125, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1519-38292003000100013> Vários acessos.

a BRASIL. Ministério da Saúde. **Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto** / Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399\_22\_02\_2006.html> Vários acessos.

b BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**/ Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/webpacto/regulacao.pdf> Vários acessos.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Memórias da Saúde da família no Brasil**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/livro\_15.pdf> Vários acessos.

BRASIL. Portal da saúde. **PNAB - Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php> Vários acessos.

CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de saúde coletiva. **Editora HUCITEC**, São Paulo-Rio de Janeiro, 2ª. Ed, 2013.

GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. **Editora FIOCRUZ**, Rio de Janeiro, 1ª. ed., 2009.

LKATOS E. V.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia Científica. **Editora Atlas**, 5ª ed., São Paulo, 2003. Disponível em:< http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\_of\_historia-i/historia-ii/china-e-india> Vários acessos.

MACHADO, M. H. et al. Mercado de Trabalho da Enfermagem: Aspectos Gerais. **Rev Enfermagem em Foco, Brasília**, v. 7 (esp), p. 35-62, fev. 2016.

MALTA, D. C. et al. A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 327-338, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n2/1413-8123-csc-21-02-0327.pdf> Vários acessos.

MARX, K. O Capital. **Bertrand**, 14ª ed., Rio de Janeiro, 1994.

MENDES, E. V. **Agora mais do que nunca – uma revisão bibliográfica sobre Atenção Primária à Saúde**. Belo Horizonte, mar., 2009. Disponível em: <http://apsredes.org/site2012/wpcontent/uploads/2012/03/Agoramaisquenunca.pdf> Vários acessos.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVAO, C. M. **Revisão integrativa:** método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Vários acessos.

MENICUCCI, T. M. G. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidade e a agenda atual. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 77-92, jan./mar. 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00077.pdf> Vários acessos.

OLIVEIRA J.; TEIXEIRA S. F. (Im)Previdencia Social: 60 anos de história da previdência no Brasil. **Vozes**, Rio de Janeiro, 1979. Disponível em: < http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2013/10/Im-previdencia-social-60-anos-hist%C3%B3ria.pdf> Vários acessos.

PAIM, J. S. Saúde, política e reforma sanitária. **ISC**, Salvador, 2002.

PAIM, J. S.; FILHO, A. N. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. **Medbook**, Rio de Janeiro 1ª ed, 2014.

PAIVA, C. H. A.; TEIXEIRA, L. A. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 15-35, jan./mar. 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00015.pdf> Vários acessos.

PIRES, M. R. G. M. Limites e possibilidades do trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: em busca da autonomia. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 45, n. esp 2, p. 1710-1715, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S008062342011000800013> Vários acessos.

ROSEN, G. Uma história da saúde pública. **Unesp-Hucitec-Abrasco**, São Paulo, 1994. Vários acessos.

SANNA, M. C. Os processo de trabalho em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 2, p. 221-224, mar-abr, 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n2/a17v60n2.pdf> Varios acessos.

SCHRAIBER, L. B. Programação em saúde hoje. **Hucitec/Anbrasco**, São Paulo-Rio de Janeiro, p. 266, 1990.

SOARES, C. B. *et al* . Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt\_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf>. Vários acessos.

SILVA, P. L. N. et al. A Enfermagem e a evolução da implantação do Programa Saúde da Família no município de Montes Claros/MG: uma análise histórico-descritiva (1994-2008). **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 13, n. 2, p. 324-343, 2015. Disponível em: <http://revistas.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2294/pdf\_380> Vários acessos.

TEIXEIRA, C. F. A mudança de modelo de atenção à saúde no SUS: desatando nós, criando laços. **Saúde em Debate**, v. 27, n. 65, p. 257-7, 2003. Disponível em: < http://books.scielo.org/id/f7/pdf/teixeira-9788523209209-03.pdf> Vários acessos.

VIANA, A. L.; DAL POZ, M. R. A reforma do sistema de saúde no Brasile o Programa de Saúde da Família. **Physis: Rev Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 11-48, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v15s0/v15s0a11.pdf> Vários acessos.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Division of Health Promotion, Education and Communications. **Health Promotion Glossary**. Genebra: WHO, 1998. Disponível em: <http://www.who.int/healthpromotion/about/HPR%20Glossary%201998.pdf> Vários acessos.